

A 112959



A transferência do cais começa no próximo dia 28

# Cais de carvão vai para o porto de Praia Mole

Atendendo a uma antiga reivindicação dos moradores de Paul, Vila Velha, o cais de carvão da Usiminas será, finalmente, transferido para o porto de Praia Mole no próximo dia 28, pondo fim à poluição que incomoda aquela comunidade há muitos anos. A informação foi dada, ontem, pelo diretor de Planejamento e Pesquisa da Portobrás, Wilson Calmon, assegurando que essa é data-limite para que a empresa transfira todo o seu complexo portuário para a outra área já preparada, próxima ao porto de Tubarão.

Esse assunto, juntamente com a possibilidade de transferência do porto de Vitória para o estuário do Aribiri, foram os principais temas debatidos na tarde de ontem, durante a realização do Seminário sobre Desenvolvimento dos Portos do Espírito Santo, realizado no Hotel Alice, em Vitória.

Por causa dos prejuízos que tem causado à população de Paul, pela poluição provocada pelo pátio de estocagem do carvão, a Usiminas já sofreu várias ações movidas pelos moradores. Em fevereiro de 1984, os serviços foram embargados pelo prefeito de Vila Velha, Vasco Alves de Oliveira Júnior, que multou a Usiminas diariamente em Cr\$ 24.118.000.

A desativação do cais de carvão, previsto para o ano passado, foi adiada para este mês, o que provocou um descontentamento entre os moradores. O pó liberado pelo pátio de estocagem de carvão, além de não permitir que as casas permaneçam limpas, tem causado sérios prejuízos à saúde da comunidade.

Quanto à transferência do porto de Vitória para outro local, o diretor de Planejamento e Pesquisa da Portobrás disse que se trata de uma decisão complexa, visto que envolve aspectos técnicos, econômicos e sócio-culturais. Em relação ao bolsão do Aribiri — onde, possivelmente, será instalado o novo terminal — Calmon lembrou que a sugestão não é nova, pois se trata de um antigo projeto da Companhia Vale do Rio Doce. A área já foi reservada junto ao Serviço de Patrimônio da União.

O problema maior, segundo Calmon, estaria nos custos para a construção do novo terminal marítimo, cujos estudos preliminares assinalam um investimento da ordem de Cr\$ 555 bilhões. Ressaltou que a palavra final sobre a desativação do cais comercial de Vitória está com a comunidade, que deverá opinar sobre sua conveniência ou não.